

305

LOCALIZAÇÃO DOMICILIAR DOS MEDICAMENTOS RESPONSÁVEIS PELAS INTOXICAÇÕES MAIS FREQUENTES NA CIDADE DE PORTO ALEGRE. Marco A. Paulino,

Vera L. Tieling,, Luciana C. Fernandes, Sotero S. Mengue (Programa de Pós-Graduação em

Epidemiologia-Faculdade de Medicina-UFRGS)

Os medicamentos, de um modo geral, ocupam papel cada vez mais relevante, estando presente na maioria dos procedimentos terapêuticos. Varias situações contribuem e até incentivam a manutenção de um estoque domiciliar de medicamentos. Estudos apontam as crianças como as principais vítimas da intoxicação por medicamentos. O objetivo deste estudo é associar dentre os medicamentos mais frequentemente armazenados nas residências, os que mais causam intoxicações avaliando os locais onde são guardados. O presente estudo desenvolveu-se a partir da combinação de dados referentes a composição e distribuição dos estoques domésticos e das consultas sobre intoxicações feitas ao CIT/RS durante os anos de 1998 a 2000. A combinação do banco de dados que contempla as especialidades farmacêuticas com o que contém a posição dessas especialidades dentro do domicílio demonstrou que apesar da cozinha ser o local onde se encontrou o maior número de medicamentos estocados, o maior risco de intoxicações está associado com os medicamentos que foram encontrados no quarto, onde se observou que dos 565 medicamentos estocados (correspondente a 28% do total de medicamentos estocados), 309 medicamentos geraram no mínimo uma consulta junto ao CIT/RS, o mesmo acontece quando se considera os medicamentos que foram responsáveis por no mínimo 10 consultas. Associando os locais e móveis onde foram encontrados o maior número de casos que geraram consulta no CIT/RS, observou-se que no quarto os móveis que apresentaram maior risco foram os locais abertos, seguidos respectivamente pelos roupeiros e gavetas. Já na cozinha, os medicamentos responsáveis pelo maior número de consulta estavam estocados respectivamente em locais abertos, gavetas e armários. Os dados obtidos através desse trabalho apontam o estoque doméstico como um ponto crítico no que tange a segurança dos moradores menores. A racionalização dos estoques domésticos deve priorizar um número reduzido de itens bem como um local seguro para a guarda. (PROPESQ/UFRGS-Fapergs)